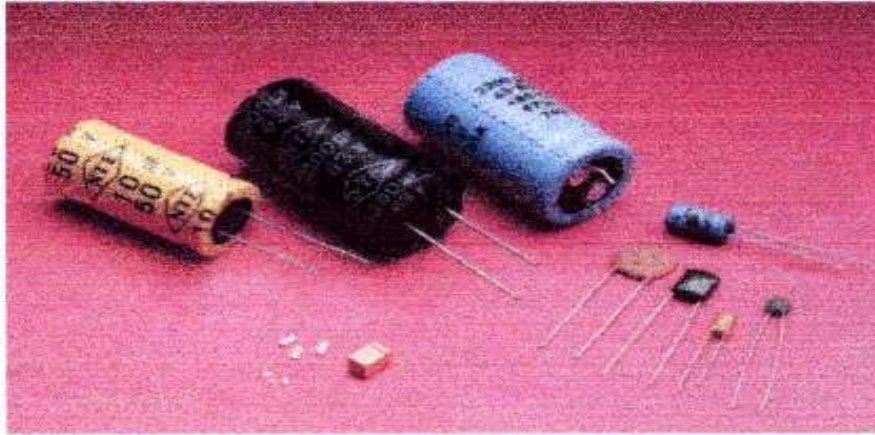


CAPACITÂNCIA e DIELETRICOS



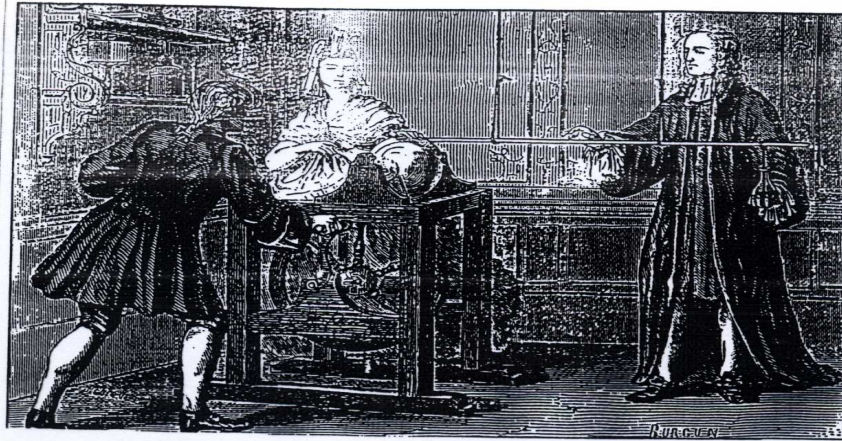
Introdução

Pode-se armazenar energia sob forma de energia potencial ao comprimir uma mola ou puxar a flecha para trás encurvando um arco. Um capacitor é um dispositivo para armazenar energia sob forma de energia potencial elétrica.

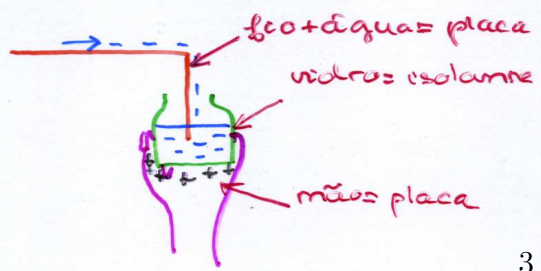
Capacitores tem muito usos: nos "flashes" de máquina fotográfica, sintonizar rádios, armazena "ondas" ao se converter corrente alternada em corrente contínua, etc.

Eles vem numa grande variedade de tamanhos e formas.

OBJETIVO: calcular capacitancia e energia armazenada



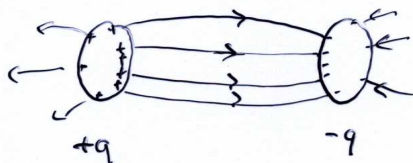
20 de abril de 1746, Leyden (Holanda):
O Prof. Pieter van Musschenbroek tentava introduzir carga elétrica num frasco de água. Ele carregava a bengala com a esfera isolante atritada e um estudante segurava o frasco. Quando o estudante esbarrava na bengala com a outra mão, levou um violento choque. Repetiram a experiência, trocando de papéis e Pieter levou um choque ainda maior (o estudante se desfonou...)
O frasco de água carregada foi o primeiro capacitor. Pieter e o estudante levaram um choque quando este capacitor se descarregou nã seus corpos.



Capacitância

(80)

Os elementos básicos de qualquer capacitor são dois condutores isolados separados por vácuo ou um isolante. Quando o capacitor é carregado, suas placas adquirem cargas iguais $+q$ e $-q$.



Chamamos V a diferença de potencial entre os condutores.

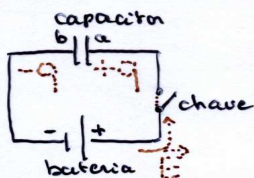
Por definição $C = \frac{q}{V}$ capacitância

No S.I. a unidade é 1 farad = $1F = \frac{1C}{1V}$

Em geral aparecem submúltiplos como o $\mu F = 10^{-6} F$, o $pF = 10^{-12} F$, ...)

V é proporcional a q , de modo que a carga some de C .
 C só depende da geometria.

Como carregar um capacitor?
Pode-se usar uma bateria (dispositivo que mantém uma certa ddp entre seus terminais, por causa de reações eletroquímicas internas)



O lado da bateria com menor potencial é denotado - e o de maior potencial +. Inicialmente o capacitor é descarregado (S aberta). Com S fechado, uma carga $+q$ se acumula em a e $-q$ em b . (A corrente cessa quando a ddp entre as placas iguala a da bateria.)

Cálculo da capacitância (capacitor no vácuo)

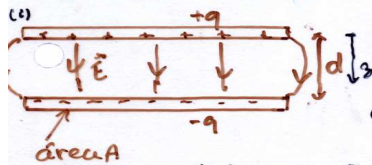
(81)

Estratégia:

- (i) supor que a carga sobre as placas é $\pm q$
- (ii) calcular \vec{E} entre as placas em função de q
(em geral com a lei de Gauss)
- (iii) usar \vec{E} para calcular V , a ddp entre as placas
($V = V_+ - V_- = - \int \vec{E} \cdot d\vec{l}$)
- (iv) calcular $C = q/V$

* $+q \rightsquigarrow V_+$
 * $-q \rightsquigarrow V_- (< V_+)$

Capacitor de placas paralelas



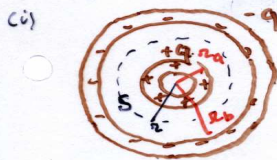
(ii) Usando a lei de Gauss, obtem-se $\vec{E} = \frac{\sigma}{\epsilon_0} \hat{z}$
 aqui $\sigma = \frac{q}{A}$

(iii) $V = V_+ - V_- = - \int_{z_0}^+ \vec{E} \cdot d\vec{l} = -E \int dz = Ed$

(iv) $C = \frac{q}{V} = \frac{q}{Ed} = \frac{q}{\frac{q}{A} d} = \frac{q}{q} A \epsilon_0 = \frac{\epsilon_0 A}{d}$ capacitor de placas paralelas, no vácuo

obs.: C só depende da geometria.

Capacitor esférico

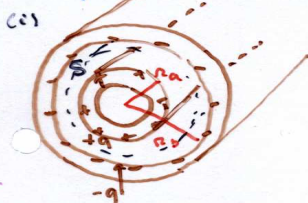


(ii) Com a lei de Gauss aplicada a S_1 : $\vec{E} = \frac{+q}{4\pi r^2 \epsilon_0} \hat{r}$

(iii) $V = - \int_{r_b}^{r_a} \frac{q}{4\pi \epsilon_0 r^2} dr = \frac{q}{4\pi \epsilon_0} \left[\frac{1}{r} \right]_{r_b}^{r_a} = \frac{q}{4\pi \epsilon_0} \left(\frac{1}{r_a} - \frac{1}{r_b} \right)$
 $= \frac{q}{4\pi \epsilon_0} \left(\frac{r_b - r_a}{r_a r_b} \right)$

(iv) $C = \frac{q}{V} = 4\pi \epsilon_0 \frac{r_a r_b}{r_b - r_a}$

Capacitor cilíndrico



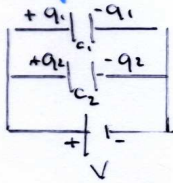
(ii) Com a lei de Gauss aplicada a S
 $\phi = E 2\pi r l = \frac{q l}{\epsilon_0}$ com l comprimento do cilindro de Gauss $\Rightarrow \vec{E} = \frac{q l}{2\pi \epsilon_0 r}$

(iii) $V = - \int_{r_b}^{r_a} \frac{q l}{2\pi \epsilon_0} \frac{dr}{r} = \frac{q l}{2\pi \epsilon_0} \ln \frac{r_b}{r_a}$

(iv) $C = \frac{2\pi \epsilon_0 l}{\ln(r_b/r_a)}$

Combinações de capacitores

Capacitores em paralelo

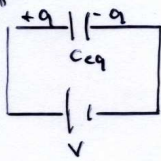


Quando a bateria está ligada, as placas de esquerda de C_1 , C_2 e os fios condutores de esquerda adquirem o potencial do terminal +. Da mesma maneira, as placas e fios de direita adquirem o potencial do terminal -.

Assim a ddp de C_1 , C_2 e da bateria são iguais. (quando os capacitores estão carregados).

Chamamos $q = q_1 + q_2$. Esta é a carga "bombada" pela bateria.

Procuramos o capacitor equivalente C_{eq} que tenha o mesmo efeito no circuito do que C_1 e C_2 em paralelo.

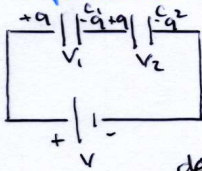


$$C_{eq} = \frac{q}{V} = \frac{q_1}{V} + \frac{q_2}{V} = C_1 + C_2$$

de modo geral

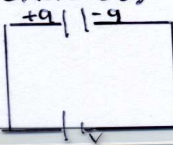
$$C_{eq} = \sum_{i=1}^N C_i \text{ para } N \text{ capacitores em paralelo}$$

Capacitores em série



Primeiro mostramos que $q_1 = q_2 = q$.

Quando a bateria é ligada, ela age como uma "bomba" de elétrons, transferindo elétrons da placa esquerda de C_1 para a placa direita de C_2 . À medida que cargas negativas se acumulam na placa direita de C_2 , cargas negativas em mesma quantidade saem da placa esquerda de C_2 e vão para a placa direita de C_1 . Daí o resultado anunciado. Além disso, a placa esquerda de C_1 chega ao pot. do terminal + e a placa direita de C_2 ao pot. do terminal -. As placas direita de C_1 , esquerda de C_2 e o condutor entre elas estão no mesmo potencial. Assim $V = V_1 + V_2$

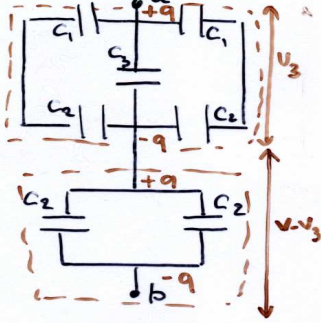


$$C_{eq} = \frac{q}{V} = \frac{q}{V_1 + V_2} = \frac{1}{\frac{V_1}{q} + \frac{V_2}{q}} = \frac{1}{\frac{1}{C_1} + \frac{1}{C_2}} \Leftrightarrow \frac{1}{C_{eq}} = \frac{1}{C_1} + \frac{1}{C_2}$$

de modo geral

$$\frac{1}{C_{eq}} = \sum_{i=1}^N \frac{1}{C_i} \text{ para } N \text{ capacitores em série}$$

Exemplo:



$|U_a - U_b| = 60V$ $C_1 = 5\mu F$ $C_2 = 10\mu F$ $C_3 = 2\mu F$.
Carga armazenada em C_3 ?

$$q_3 = C_3 V_3 \Rightarrow \text{Precisamos calcular } V_3.$$

Podemos dividir o circuito em 2.
Para o circuito de baixo

$$C_{21}^{eq} = 2C_2 = \frac{q}{V - V_3} \quad \text{com } V = |U_a - U_b|$$

Para o circuito de cima

$$C_{123}^{eq} = 2C_1^{eq} + C_3 \quad \text{com } C_{12}^{eq} = \frac{1}{\frac{1}{C_1} + \frac{1}{C_2}} = \frac{C_1 C_2}{C_1 + C_2}$$

$$= \frac{q}{V_3}$$

assim:

$$q = 2C_2(V - V_3) = \left(\frac{2C_1 C_2}{C_1 + C_2} + C_3 \right) V_3 \Rightarrow V_3 = \frac{2C_2 V}{\frac{2C_1 C_2}{C_1 + C_2} + C_3 + 2C_2}$$

$$q_3 = C_3 V_3 = \frac{2C_3 C_2 V}{\frac{2C_1 C_2}{C_1 + C_2} + C_3 + 2C_2} = 33,7 \mu C$$

Energia armazenada num capacitor carregado

Para carregar um capacitor, um agente externo deve realizar trabalho. Este trabalho é armazenado sob forma de energia potencial elétrica e pode ser recuperado: $W_{\text{ext}} = U_{\text{armazenada}}$

Suponhamos que $q' > 0$ já tem sido transferida da placa - para a +. Tem um campo el. entre as placas e uma d.d.p. V' . Para transferir da temos que fazer o trabalho $dW_{\text{ext}} = V'dq' = \frac{q'}{C}dq'$ daí $W_{\text{ext}} = \int dW_{\text{ext}} = \frac{1}{C} \int_0^q q'dq' = \frac{1}{C} \left[\frac{q^2}{2} \right]_0^q = \frac{q^2}{2C}$, assim:

$$U = \frac{q^2}{2C} = \frac{1}{2}qV = \frac{1}{2}CV^2 \quad (= \text{trabalho p/ carregar})$$

Podemos supor que esta energia é armazenada no campo elétrico entre as placas. No caso de um capacitor de placas paralelas, a energia ocupa um volume dA daí a densidade de energia:

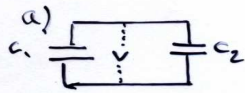
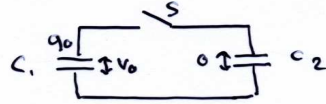
$u = \frac{U}{V} = \frac{U}{d \cdot A} = \frac{1}{d} \cdot \frac{1}{2} \frac{\epsilon_0 A}{d} (dE)^2 = \frac{1}{2} \epsilon_0 E^2$. Esta relação vale para qualquer capacitor no vácuo e mesmo para qualquer campo elétrico no vácuo.

$$u = \frac{1}{2} \epsilon_0 E^2 \text{ densidade de energia elétrica no vácuo}$$

Exemplo

Um capacitor C_1 de $3,55 \mu\text{F}$ é carregado e chega a uma ddp $V_0 = 6,30\text{V}$. Ele é então ligado como mostra a figura, a um capacitor descarregado C_2 de $8,95 \mu\text{F}$. Quando a chave é fechada, carga flui de C_1 para C_2 até os capacitores ter a mesma ddp.

- a) Valor de V ?
- b) Energia potencial de C_1 e C_2 antes e depois de fechar S .



$$\begin{cases} q_1 = C_1 V \\ q_2 = C_2 V \\ q_1 + q_2 = q_0 = C_1 V_0 \end{cases} \Rightarrow (C_1 + C_2) V = C_1 V_0 \Rightarrow V = \frac{C_1 V_0}{C_1 + C_2} = 1,95\text{V}$$

- b) Inicialmente só C_1 está carregado: $U_i = \frac{1}{2} C_1 V_0^2 = 7,04 \cdot 10^{-5}\text{J}$
- Depois de fechar S : $U_f = \frac{1}{2} C_1 V^2 + \frac{1}{2} C_2 V^2 = 2,00 \cdot 10^{-5}\text{J}$

($U_f < U_i$: pois parte da en. pot. inicial aparece como en. térmica nos fios de ligação.)

EXEMPLO DE FORMULARIO

Formulário

$$\begin{aligned}\vec{E} &= \frac{qq'(\vec{r} - \vec{r}')}{4\pi\epsilon_0|\vec{r} - \vec{r}'|^3}, & \vec{F} &= q\vec{E}, & \vec{K} &= \frac{q(\vec{r} - \vec{r}')}{4\pi\epsilon_0|\vec{r} - \vec{r}'|^3}, & \vec{E} &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{dq}{r^2} \hat{r}, \\ \vec{p} &= q\vec{d}, & \vec{r} &= \vec{p} \times \vec{E}, & U &= \vec{p} \cdot \vec{E}, & \Phi_E &= \int \vec{E} \cdot d\vec{A}, & \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} &= \frac{q_{enc}}{\epsilon_0}, \\ V &= \frac{q}{4\pi\epsilon_0|\vec{r} - \vec{r}'|}, & V_B - V_A &= - \int_A^B \vec{E} \cdot d\vec{e}, & V &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{dq}{r}, & \vec{E} &= -\nabla V, \\ V &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \sum_i \frac{q_i}{r_i}, & U &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \sum_{i < j} \frac{q_i q_j}{r_{ij}}, & U &= qV, & C &= Q/V, \\ U &= \frac{Q^2}{2C} = \frac{CV^2}{2} = \frac{QV}{2}, & u &= \frac{\epsilon_0 E^2}{2}.\end{aligned}$$

Física III - 4320203

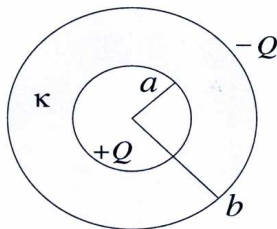
Escola Politécnica - 2010

GABARITO DA P2

13 de maio de 2010

Questão 1

Considere um capacitor esférico formado por um condutor interno de raio a e um condutor externo de raio b , conforme a figura. ~~O espaço entre os condutores é preenchido com material de constante dielétrica κ .~~



Carrega-se o condutor interno com carga $+Q$ e o externo com carga $-Q$ (cargas livres). O campo elétrico devido apenas a essas cargas livres é

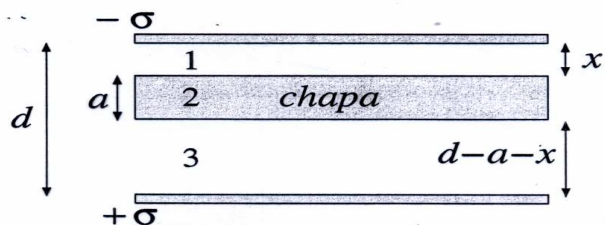
$$\vec{E}_0 = \frac{Q}{4\pi\epsilon_0 r^2} \hat{r},$$

onde r é a distância ao centro do capacitor esférico.

- (a) (0,5 ponto) *Derivar* ~~Escreva~~ a expressão do vetor campo elétrico ~~dentro do dielétrico~~ ($a < r < b$).
- (b) (1,0 ponto) Calcule a energia U_0 armazenada no capacitor na ausência de dielétrico (em função de a , b , Q e ϵ_0), e a energia U na presença do dielétrico (em função de a , b , Q , ϵ_0 e κ).
- (c) (1,0 ponto) ~~Calcule o vetor~~ campo elétrico \vec{E}_i devido somente às cargas induzidas ~~(ligadas) no dielétrico.~~

Questão 4

As placas condutoras de um capacitor plano têm área A , estão separadas por uma distância d , e têm uma densidade superficial de carga σ . Entre estas placas coloca-se uma chapa condutora de área A e espessura a , conforme mostra a figura.



Nos itens abaixo, ignore o campo elétrico nas bordas dos condutores.

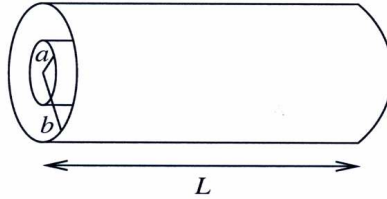
- (a) (1,0 ponto) Usando a lei de Gauss, calcule o campo nas regiões 1, 2 e 3 entre as placas do capacitor (veja a figura). Em seguida, calcule a diferença de potencial entre as placas.
- (b) (0,5 ponto) Mostre que a capacitância do sistema formado pelo capacitor e pela chapa metálica independe da distância x entre a chapa e a placa superior do capacitor.
- (c) (1,0 ponto) Usando a expressão para a densidade de energia por unidade de volume, $u_e = \epsilon_0 E^2/2$, calcule a energia armazenada no capacitor.

Física III

Escola Politécnica - 2009
FGE 2203 - GABARITO DA P2
14 de maio de 2009

Questão 1

Considere um capacitor cilíndrico de raio interno a , raio externo b e comprimento $L \gg b$, conforme a figura.



Sejam $+Q$ e $-Q$ as cargas livres nos cilindros de raios a e b , respectivamente. ~~O espaço entre os cilindros é inteiramente preenchido com um material de constante dielétrica κ .~~ Ignorando-se a região das bordas, campo elétrico entre os cilindros na ausência do dielétrico é dado por

$$\vec{E}_0 = \frac{Q}{2\pi\epsilon_0 L r} \hat{e}_r.$$

- (a) (0,5 ponto) ~~Determine~~ ^{Derivar} o vetor campo elétrico ~~dentro do dielétrico~~ ($a < r < b$).
- (b) (1,0 ponto) Calcule, a partir da definição, a capacitância na ausência do dielétrico ~~e com o dielétrico.~~
- (c) (1,0 ponto) ~~Determine as densidades superficiais de carga induzidas σ_i no dielétrico devido à polarização em $r = a$ e em $r = b$.~~

Questão 4

Considere um capacitor de placas paralelas de área A separadas por uma distância d .

- (a) (1,0 ponto) Entre as placas do capacitor há um campo elétrico $E = \sigma/\epsilon_0$, onde σ é a densidade superficial de carga nas placas. A partir de E , calcule a diferença de potencial entre as placas e deduza a expressão da capacitância para o capacitor de placas paralelas. Dê sua resposta em termos de ϵ_0 , d e A .

Este capacitor é carregado com um bateria até que a diferença de potencial entre as placas seja igual a V . Em seguida, a bateria é desconectada e as placas do capacitor são separadas até uma distância $2d$.

- (b) (0,5 ponto) Calcule a razão V'/V , onde V' é a diferença de potencial entre as placas após elas serem afastadas.
- (c) (1,0 ponto) Calcule o trabalho gasto para separar as placas.